

**O MUNDO DE
NOSSAS PEQUENAS
AMIGAS
AS FORMIGAS**

HARUN YAHYA



بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

*EM NOME DE DEUS,
O MAIS CLEMENTE E MAIS MISERICORDIOSO*



First published May 2001
Goodword Books, 2001

Distributed by
Al-Risala
The Islamic Centre
1, Nizamuddin West Market, New Delhi 110 013
Tel. 462 5454, 461 1128 Fax. 469 7333, 464 7980
e-mail: skhan@vsnl.com
http://www.alrisala.org

www.harunyahya.org

ISBN 81-7898-010-X

Distributed in U.S.A. by

The Bestsellers
61-38, 168 St. P.O. Box: 650654
Fresh Meadows, NY 11365-00654
Tel. 718-359 4861
Fax. 718-359 4446
e-mail: akhan72252@aol.com

Crescent Books
2221 Peachtree Road,
Suite D109, Atlanta,
GA 30309
Tel. 770-662 6970
Fax. 404-351 2832

Distributed in U.K. and Europe by

IPCI: Islamic Vision
481, Coventry Road,
Birmingham B10 0JS
Tel. 0121-773 0137
Fax. 0121-766 8577
e-mail: info@ipci-iv.co.uk

Alif International
109 Kings Avenue, Watford,
Hertfordshire WD1 7SB
Tel. 01923-240 844
Fax. 01923-237 722
e-mail: bandali@alif.co.uk

Distributed in U.A.E. by

Dubai Library Distributors
P.O. Box 1526
Dubai
Tel. 04-211 949
Fax. 04-225 137

salabbai@emirates.net.ae

Al Patra Bookshop
P.O. Box 21235
Sharjah
Tel. 06-353499
Fax. 06-352795
e-mail:

Printed in India

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, incluídos textos, imagens e desenhos, por qualquer meio, quer por sistemas gráficos, reprográficos, fotográficos, etc., assim como a memorização e/ou recuperação parcial, ou inclusão deste trabalho em qualquer sistema ou arquivo de processamento de dados, sem prévia autorização escrita dos Editores, sujeitando o infrator às penas da lei disciplinadora da espécie.

ISBN 000-0000-00-x

Impresso por _____

www.harunyahya.org – www.harunyahya.com – www.harunyahya.net
e-mail: info@harunyahya.org

Tradução efetuada por Karin Moroz de Azevedo e Marly Barreto Vieira
para a Sociedade Criacionista Brasileira
Site: <http://www.scb.org.br>
E-mail: scb@scb.org.br

Esta tradução do livro “O Mundo de nossas pequenas amigas – As Formigas” de autoria de Harun Yahya foi feita pela Sociedade Criacionista Brasileira como contribuição para aproximação das comunidades cristãs e islâmicas, tendo em vista seus ideais comuns de fraternidade e amor à verdade, visando eliminar incompreensões e extremismos que têm surgido no decorrer do tempo estabelecendo barreiras entre as grandes religiões monoteístas do mundo atual.

Sociedade Criacionista Brasileira
Brasília, Outubro de 2007.



O MUNDO

DE

NOSSAS

PEQUENAS AMIGAS

AS FORMIGAS



HARUN YAHYA



**BEM VINDO
AO MUNDO DAS
FORMIGAS!**

Em seu caminho para a escola todos os dias, Omar segue até o jardim da casa do outro lado da rua e espera um pouco. Um amigo seu muito especial mora neste jardim. Ninguém conhece este amigo, mas Omar o ama muito. Omar nunca esquece de visitar seu amigo, e aprecia muito a amizade entre eles. Afinal de contas, ele tem um amigo que é mais inteligente do que qualquer outro. Apesar de ser bem pequeno no tamanho, seu amigo pode fazer muitas coisas importantes.

Ele também é muito trabalhador. Ele faz todos os seus serviços muito bem e no tempo certo, como se fosse um soldado num exército. Embora não vá à escola como Omar, ele executa com sucesso as muitas tarefas que precisa fazer em sua vida.

Você está se perguntado quem é este amiguinho, não está?



O amigo secreto do Omar é uma formiguinha, que pode fazer muitas coisas maravilhosas.



Você pode nunca ter ouvido sobre quão habilidosas e inteligentes são as formigas. Alguns de vocês podem até pensar nelas como simples insetos que vagueiam por aí o dia todo sem fazer nada. Mas aqueles que pensam assim estão enganados, porque as formigas, tal como muitos outros seres vivos, também têm sua própria vida.

Omar tem a chance de aprender sobre os detalhes desta vida com seu amigo. Esta é uma das razões por ele nunca deixar de visitar seu amigo e de aproveitar tanto suas conversas com ele.

Omar está muito impressionado com as coisas que aprende com seu amigo sobre o mundo das formigas. Ele quer partilhar com outras pessoas tudo que aprende sobre os talentos de seu amiguinho, sobre sua inteligência e todas as suas outras características superiores.

O que, então, deixa Omar tão entusiasmado? Por que ele está tão fascinado pelo mundo das formigas? Você deve estar se perguntando por que. Então, continue lendo ...

As formigas têm mais representantes de sua própria espécie neste mundo do que a maioria de outras criaturas vivas. Para cada 700 milhões de formigas que vêm ao mundo, há apenas 40 seres humanos recém-nascidos. Em outras palavras, o número de formigas no mundo está muito acima do número de seres humanos.

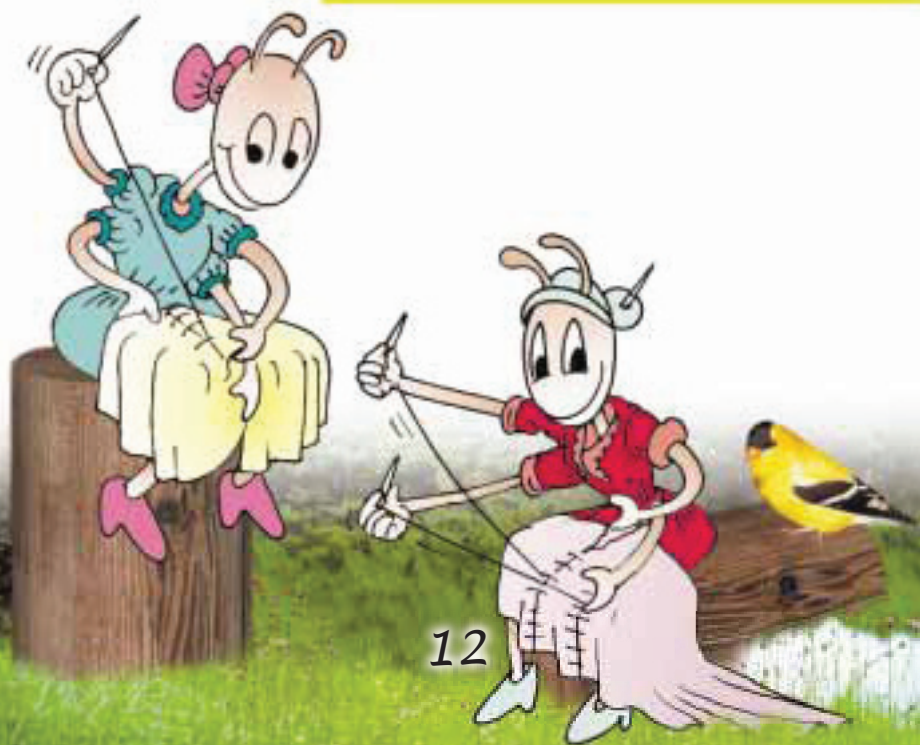
As famílias de formigas também são muito grandes. Por exemplo, você provavelmente tem uma família de 4 a 5 pessoas. Numa família de formigas, porém, algumas vezes há milhões de formigas. Agora, pense por um minuto: se você tivesse milhões de irmãos e irmãs, vocês conseguiriam viver numa casa só? Claro que não!

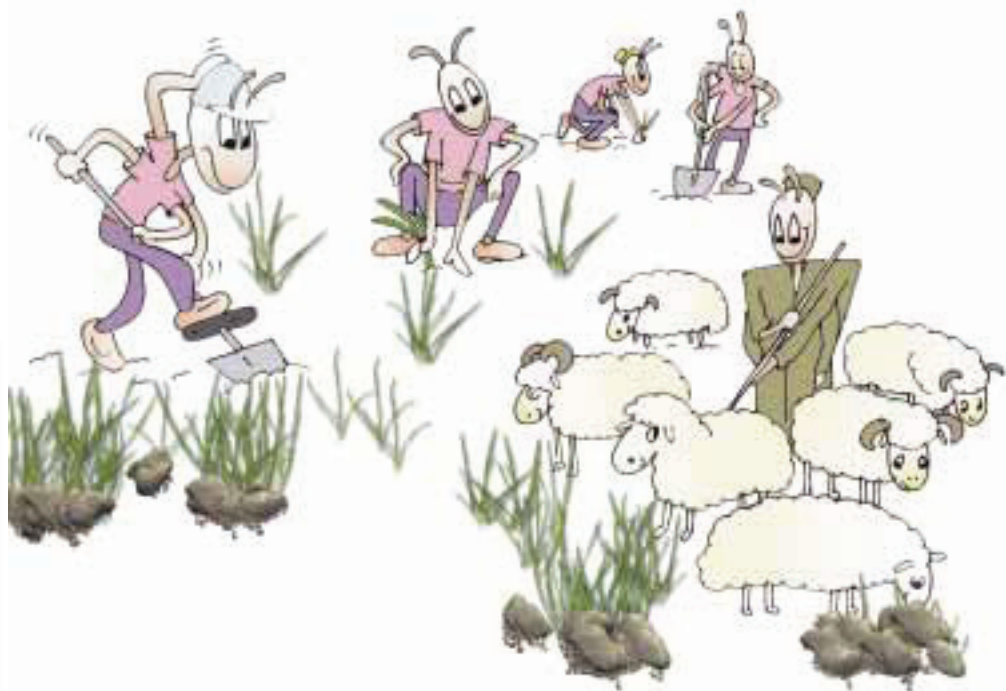
Os surpreendentes aspectos sobre as formigas não param aqui. Apesar do fato de que milhões delas vivem juntas, elas não têm problema algum umas com as outras, não há confusões nem desordem. Elas vivem uma vida extremamente bem planejada e todas obedecem às regras.

Algumas famílias de formigas são costureiras, outras cultivam suas próprias fazendas de alimentos, e outras ainda cuidam de pequenas fazendas onde elas criam animais menores. Da mesma forma que os seres humanos criam vacas e usam seu leite, as formigas criam pequenos pulgões de plantas (ou afídios) e usam seu leite.

Agora vejamos o que Omar tem a dizer sobre o mundo das formigas:

Formigas tecelãs são costureiras habilidosas. Elas combinam folhas puxando-as de dois lados e costuram as folhas uma à outra. Desta forma, elas fazem uma boa casa para elas mesmas.





Formigas porteiras guardam seu ninho. Elas fazem este trabalho muito bem. Outras formigas também são muito trabalhadeiras. Elas fazem todo o trabalho do ninho.



Omar: A primeira vez em que o vi foi quando eu percebi sua pequenina cabeça emergindo da terra. A cabeça dele chamou minha atenção, porque era um pouquinho maior que seu corpo. Eu fiquei imaginando por que sua cabeça era daquele jeito e comecei a observar meu pequeno amiguinho. A cabeça grande em seu corpinho o estava ajudando a servir de guarda à entrada do ninho. Você quer saber como? Ele estava verificando se as formigas que tentavam entrar no ninho pertenciam à sua própria família ou não, e não as deixava entrar se fossem estranhas.

Logo após eu tê-lo visto, encontrei-me com ele e pedi-lhe que me dissesse o que estava acontecendo do lado de dentro. Meu amiguinho entendeu minha curiosidade, e começou a me contar a respeito. O que mais me intrigava era como as formigas com cabeças grandes reconheciam as outras do seu ninho e permitiam que entrassem.

A Formiga: Omar, deixe-me dizer-lhe primeiro que nós chamamos nossas famílias de ‘colônia’. Em outras palavras, nós vivemos em comunidades chamadas de colônias. Uma formiga pode dizer facilmente se uma outra formiga pertence à sua própria colônia ou não. Ela faz isso tocando o corpo da outra formiga com sua antena (pequenas e finas hastes que saem do alto de sua cabeça), que a ajudam a distinguir estranhos, graças ao ‘cheiro da colônia’ que elas têm. Se a formiga for uma estranha, então nós não podemos deixá-la entrar em nossa casa. Além disso, nós até podemos ter de usar a força para mandá-la embora.



Formigas "conversando" uma com a outra pelo toque.

As formigas não querem que estranhos entrem em seus ninhos, porque isto ameaçaria sua segurança. Elas nunca hesitam em entrar numa briga para proteger seu ninho e suas amigas.



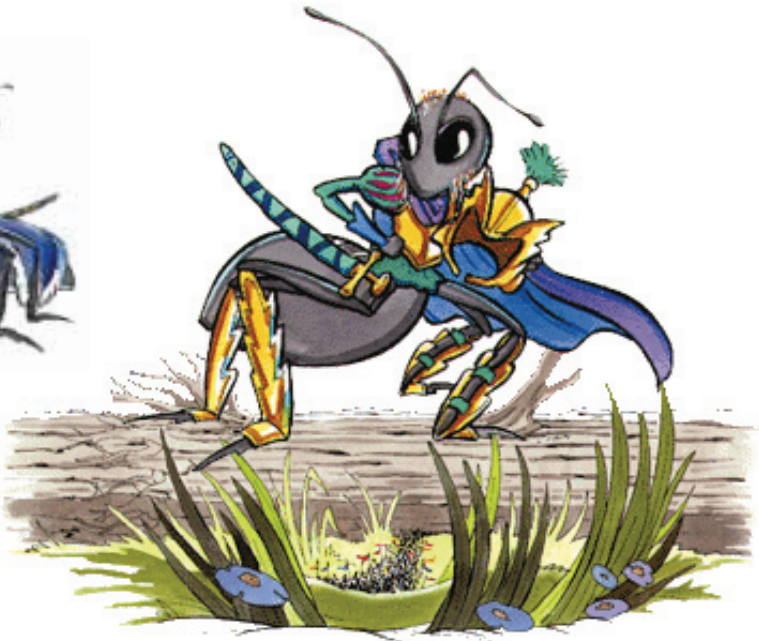


Omar ficou surpreso ao ouvir sobre o perfeito sistema de segurança delas e ficou pensando em como os estranhos que tentavam entrar no ninho ousavam fazer tal coisa. Quando ele falou sobre isso com seu amigo, este sorriu e disse que havia muitas outras coisas que surpreenderiam Omar.

A formiga então disse: “Deixe-me falar sobre o lado de dentro de nosso ninho. Nossas colônias consistem de uma formiga rainha, formigas machos, soldados e formigas operárias.

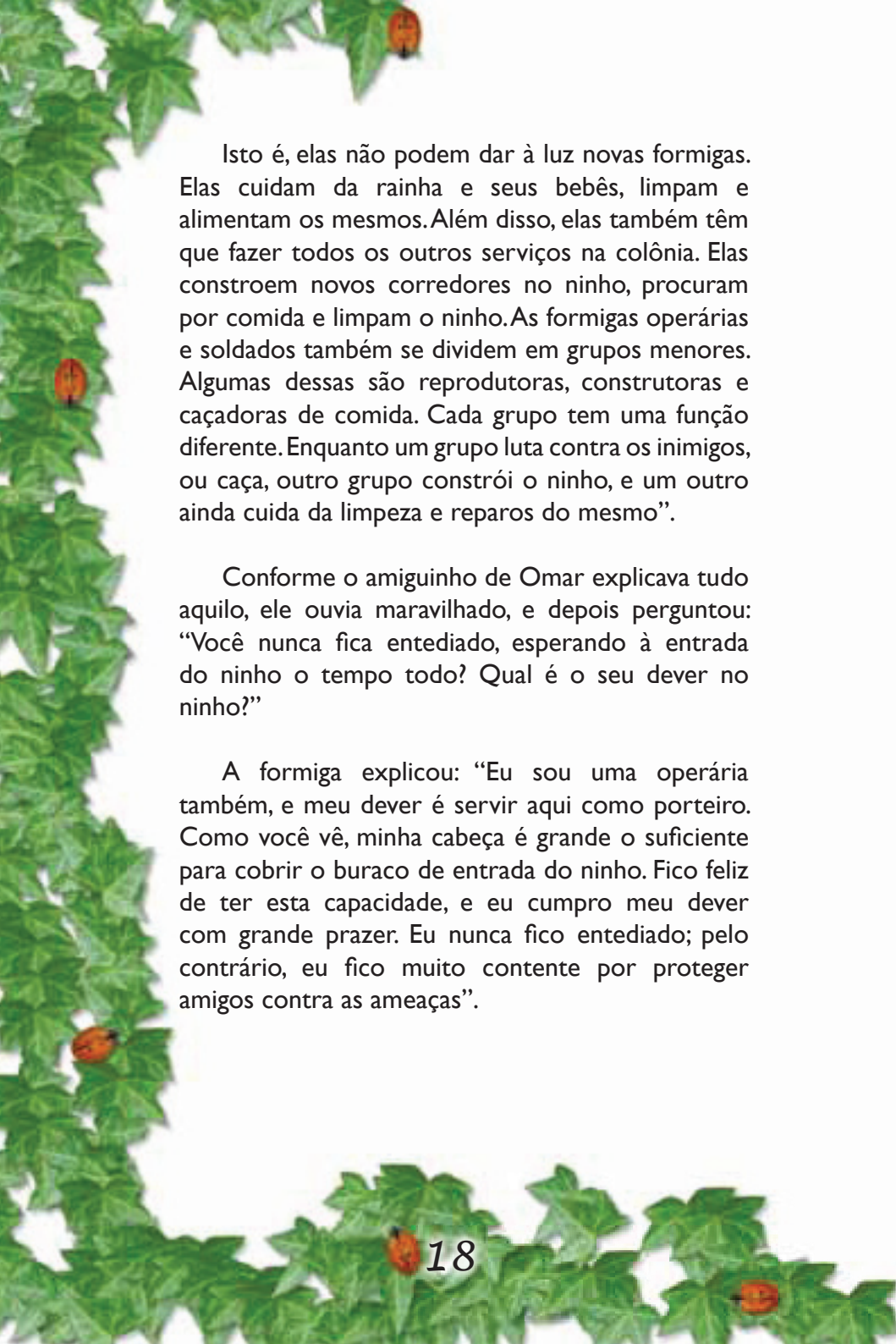


As formigas têm tarefas diferentes. Elas todas trabalham muito duro em seus serviços sem um minuto de descanso.



A rainha e as formigas machos mantêm nossa espécie viva. A rainha é maior que todos nós. O dever dos machos é fazer com que a rainha produza novas formigas. Os soldados são responsáveis por proteger nossa colônia, caçar, e encontrar novos locais para ninhos. O último grupo consiste de formigas operárias. Todas as operárias são formigas fêmeas estéreis.





Isto é, elas não podem dar à luz novas formigas. Elas cuidam da rainha e seus bebês, limpam e alimentam os mesmos. Além disso, elas também têm que fazer todos os outros serviços na colônia. Elas constroem novos corredores no ninho, procuram por comida e limpam o ninho. As formigas operárias e soldados também se dividem em grupos menores. Algumas dessas são reprodutoras, construtoras e caçadoras de comida. Cada grupo tem uma função diferente. Enquanto um grupo luta contra os inimigos, ou caça, outro grupo constrói o ninho, e um outro ainda cuida da limpeza e reparos do mesmo”.

Conforme o amiguinho de Omar explicava tudo aquilo, ele ouvia maravilhado, e depois perguntou: “Você nunca fica entediado, esperando à entrada do ninho o tempo todo? Qual é o seu dever no ninho?”

A formiga explicou: “Eu sou uma operária também, e meu dever é servir aqui como porteiro. Como você vê, minha cabeça é grande o suficiente para cobrir o buraco de entrada do ninho. Fico feliz de ter esta capacidade, e eu cumpro meu dever com grande prazer. Eu nunca fico entediado; pelo contrário, eu fico muito contente por proteger amigos contra as ameaças”.



**Trabalhadores
ativos em
serviço.**



Omar não conseguia parar de se admirar com a resposta de seu amigo. As formigas ficavam trabalhando o tempo todo para ajudar outros, sem nenhuma consideração para consigo mesmas e sem qualquer problema – uma coisa que nem as pessoas conseguem fazer a maior parte do tempo.

Pelo que seu amiguinho já lhe tinha dito, Omar pode compreender facilmente que o trabalho do ninho era perfeitamente dividido entre as formigas. Era óbvio que a vida das formigas era muito bem-organizada e que todas as formigas tinham de ser bastante altruístas. Então ele ficou imaginando se elas não tinham brigas entre si por alguma delas se considerar melhor ou mais forte que as outras. Seu amiguinho disse que nada daquilo jamais ocorrera e adicionou:

“Nós somos uma grande família, Omar. Não há ciúme, competição ou ambição entre nós. Nós sempre ajudamos umas às outras e fazemos nosso melhor para servir à colônia. Tudo na colônia é baseado em sacrifício. Cada formiga pensa no bem de suas amigas primeiro, e só então nela mesma. Deixe-me dar-lhe um exemplo.



Quando há falta de comida na colônia, as formigas operárias imediatamente se transformam em formigas “alimentadoras”, e começam a alimentar outras com a comida de reserva em seus estômagos. Quando há bastante comida na colônia, elas voltam a ser operárias.

Eu costumava ouvir pessoas dizendo que há competição entre coisas vivas na natureza. Nunca acredite no que eles dizem. Nós sabemos muito bem que nós temos de cooperar para sermos bem sucedidos.”

Omar disse que o que a formiguinha lhe dissera sobre si mesma e sobre sua colônia era um exemplo muito bom disso. Ele estava muito feliz por saber que Deus a havia criado tão altruísta, ajudadora e que ela gostava tanto de seus amigos. Depois do que seu amigo lhe dissera, Omar decidiu ser pelo menos mais cuidadoso para com os outros como as formigas o eram, e ser uma boa pessoa a quem Deus ama.

Já era bastante tarde e ele precisava ir para a escola. Ele disse a seu amigo que tinha de ir, mas que voltaria com certeza para vê-lo no dia seguinte.



No dia seguinte, Omar voltou ao mesmo local e esperou por seu amiguinho. Após alguns minutos, ele apareceu. Ele lhe disse que tinha esperado impacientemente a noite toda para vê-lo outra vez. Daí, Omar relembrou-lhe sua promessa de contar sobre o interior do ninho. Então a formiga começou a falar sobre seu lar:

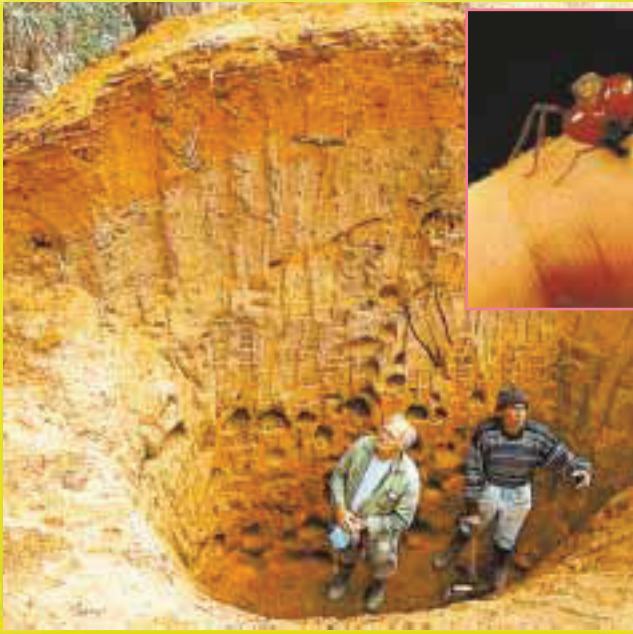
“Embora nós sejamos pequenos animais, nosso ninho é surpreendentemente grande, tal como o quartel general de um grande exército. Se você for um estranho, você nunca poderá entrar. Porque, como você sabe, há guardas como eu em todas as portas.

Dentro do ninho, existe atividade ininterrupta e extremamente organizada. Milhares, talvez milhões, de formigas soldados e operárias executam seu trabalho de forma ordenada. Nossos edifícios são muito adequados para trabalho interno. Há departamentos especiais para cada serviço, e estes departamentos são projetados de tal forma que tanto soldados quanto operárias como eu possam trabalhar da maneira mais fácil.

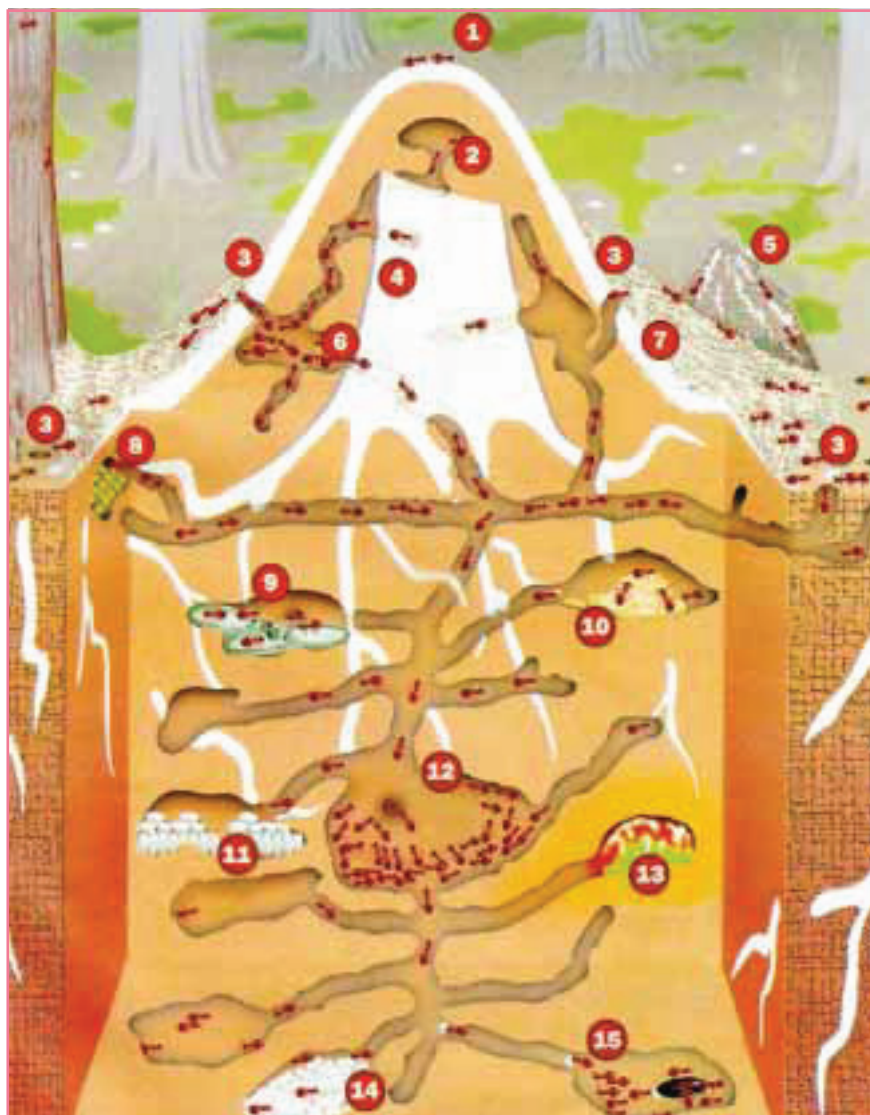
Além disso, nós consideramos todas as nossas necessidades quando construímos alguma coisa. Por exemplo, nosso prédio tem andares no subsolo que só deixam entrar uma quantidade limitada de luz solar. Mas também há outros departamentos onde a energia solar é necessária. Edificamos estes departamentos nos andares superiores, os quais recebem luz do sol no maior ângulo possível. Por outro lado, há departamentos que precisam estar em contato constante um com o outro. Estes são construídos próximos entre si, para que as formigas alcancem as outras facilmente.



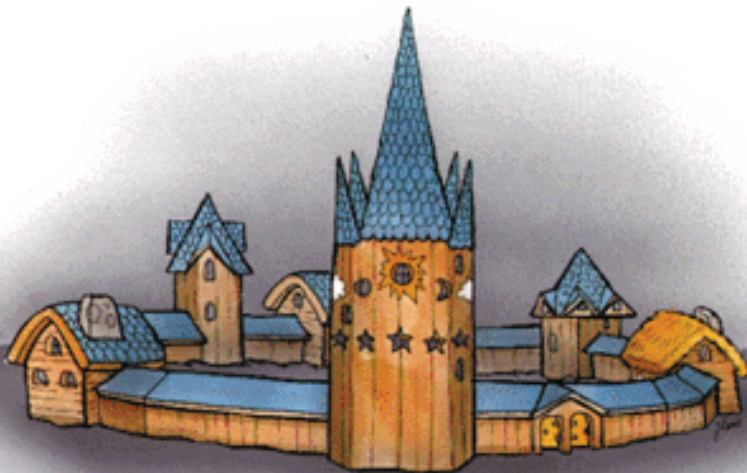
Nosso depósito, onde são guardadas as sobras de material, é feito como um departamento separado em um lado do prédio. As despensas onde armazenamos nossas provisões estão em locais de fácil alcance. Além disso, há também um grande “hall” bem no centro do prédio onde nos reunimos em certas ocasiões.



Ao lado, vemos uma cidade subterrânea construída pelas formigas. Apesar de seu pequeno tamanho, elas podem, de maneira surpreendente, construir tão grandes cidades.



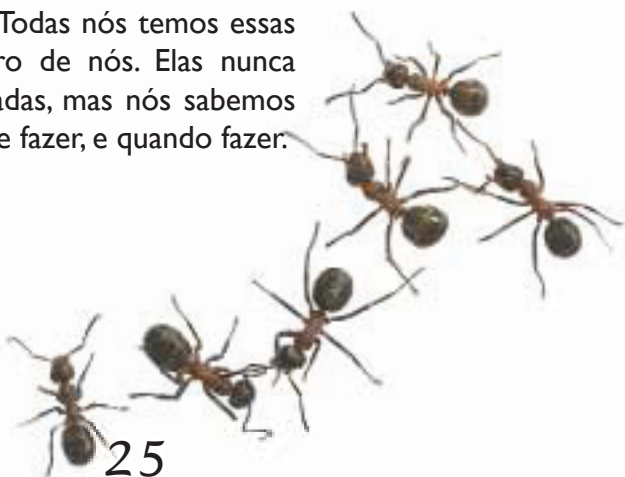
1. Sistema de Defesa Aérea 2. Estufa 3. Entrada principal e entradas laterais 4. Quartos prontos 5. Cemitério de estoque 6. Sala dos guardas 7. Escudo exterior 8. Berçário 9. Depósito de carne 10. Depósito de grãos 11. Creche para as larvas 12. Sala de inverno 13. Departamento de aquecimento central 14. Sala para chocar ovos 15. Aposento da Rainha ...
Não há duvidas de que as formigas não podem planejar e inventar todos estes detalhes por si mesmas. Elas são inspiradas por Deus para fazer isto.



Quando Omar ouviu tudo aquilo, ele perguntou a seu amiguinho: “Vocês realmente fazem todas essas coisas? Eu não sabia que as formigas podiam trabalhar como engenheiros e arquitetos habilidosos. Quando as pessoas precisam construir edifícios perfeitos assim, elas têm de passar muitos anos na escola e trabalham muito duro. Vocês também recebem treinamento?” Em resposta, a formiga continuou a contar mais coisas de fazer cair o queixo a respeito de suas amigas:

“Não, Omar. Todas nós temos essas habilidades dentro de nós. Elas nunca nos foram ensinadas, mas nós sabemos exatamente o que fazer, e quando fazer.

A casa que as formigas constroem para si mesmas é quase um castelo para elas.




E isto não é tudo. O que vou lhe dizer agora vai lhe surpreender ainda mais.

Como já lhe disse antes, nossa casa é muito grande comparada ao nosso tamanho. Apesar disso, no entanto, ela é aquecida por igual. Em nossos ninhos, existe um sistema de aquecimento central muito avançado. Desta forma, a temperatura permanece constante o dia todo. Para garantir isto, nós cobrimos a superfície exterior de nossa edificação com vários materiais que não permitem que o calor penetre. Assim sendo, prevenimos que o ar frio entre no inverno, e mantemos fora o ar quente durante o verão. É assim que sempre mantemos a temperatura no mesmo nível.”

Não havia qualquer dúvida de que se Omar não tivesse encontrado seu amiguinho, ele dificilmente teria acreditado que as formigas poderiam fazer tudo aquilo. Ele disse à formiga: “Antes de você me dizer tudo isso, se alguém viesse e me dissesse todos estes detalhes sobre seu ninho e perguntasse quem poderia construir





um ninho como esse, eu teria dado respostas muito diferentes. Eu teria dito que um ninho assim só poderia ser feito com ferramentas muito delicadas e trabalho duro por parte de pessoas extremamente habilidosas. Se alguém me dissesse que esta construção não foi feita por pessoas cultas, mas sim por formigas, para lhe dizer a verdade, eu jamais teria acreditado.”

Enquanto seu amiguinho, a formiga, estava falando com ele, muitos pensamentos passaram por sua cabeça. Ele pensou que as formigas eram mais habilidosas do que as pessoas, e começou a ver estes animais de maneira diferente. Ele compreendeu que as formigas foram criadas por Deus, e de que era a inspiração de Deus em todos os momentos que fazia com que elas se comportassem daquele jeito. Caso contrário, elas nunca seriam capazes de fazer tudo aquilo com sucesso.



Enquanto estas coisas passavam por sua cabeça, seu amiguinho continuava falando.

Conforme ele continuava, Omar ficava mais e mais interessado, e desejou fazer-lhe todas as perguntas que lhe vinham à mente. Então fez a primeira pergunta que lhe ocorreu de imediato. Já lhe tinham dito antes que as formigas se comportavam como fazendeiros, então Omar perguntou como é que elas conseguiam isto. Como poderia uma formiga, sendo tão pequena, cuidar da terra sem ferramenta alguma, o que era algo que mesmo um homem mal conseguia realizar?

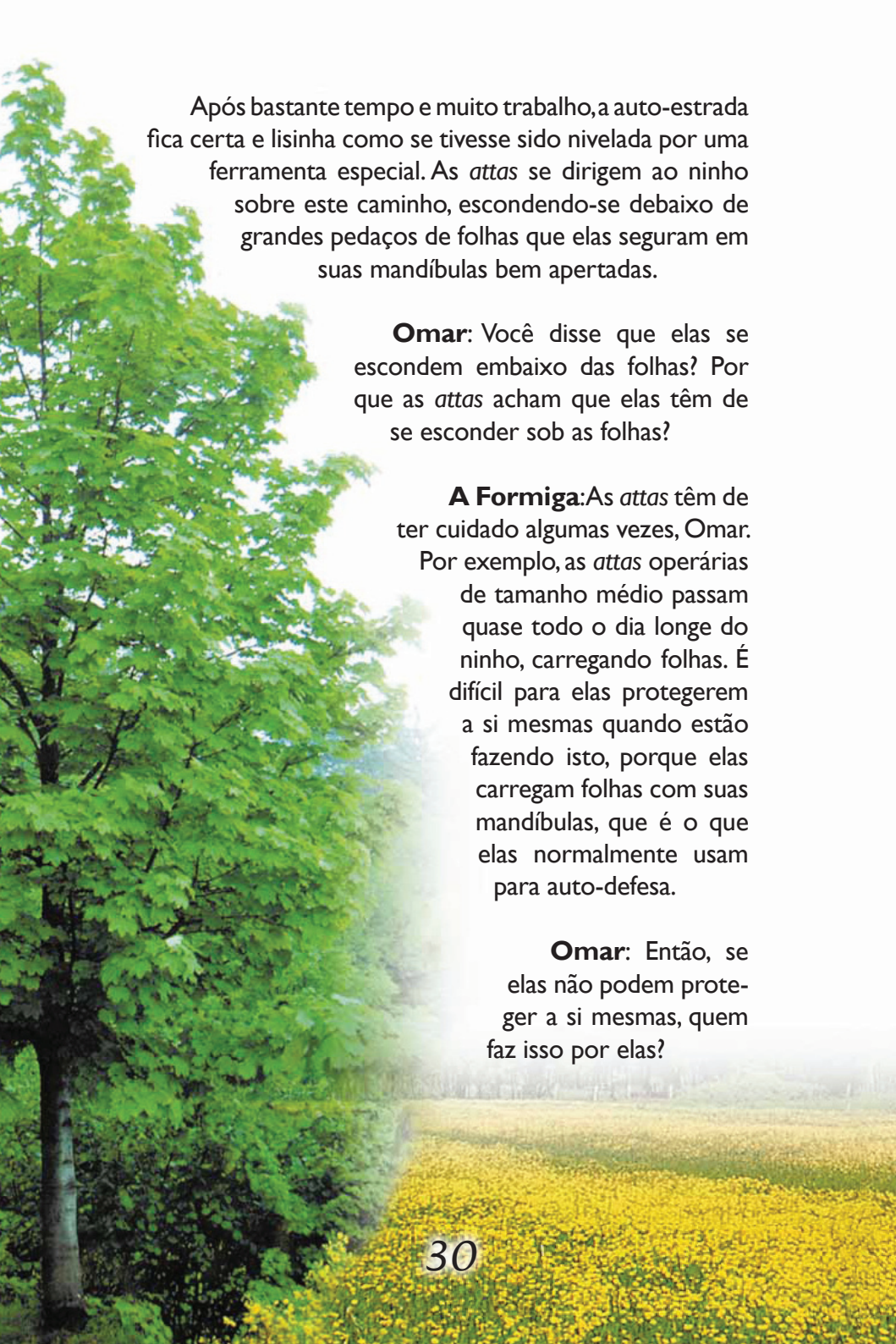


A Formiga disse: “Deixe-me dizer-lhe uma coisa sobre nós. Assim, será mais fácil responder à sua pergunta. Embora nós todas pareçamos iguais, nós estamos divididas em vários grupos distintos, de acordo com a forma como vivemos e parecemos. Há aproximadamente 8.800 tipos diferentes de formigas. Todas as espécies têm características distintas. A formiga fazendeira é uma destas espécies. Agora, vou lhe falar sobre as formigas que se envolvem com fazendas. Elas são chamadas de “attas”, isto é, são formigas cortadoras de folhas.

A principal característica das *attas* é seu hábito de carregarem, sobre suas cabeças, pedaços de folhas que elas cortam. Para este propósito, primeiro elas acertam seu caminho, para que possam mover-se sobre ele. A estrada por onde elas passam a caminho do ninho, carregando as folhas cortadas, parece uma auto-estrada. As formigas caminham devagar por ali, coletando todos os brotos, pequenos pedaços de gravetos, grama e plantas selvagens do chão, e removendo-os. Assim, elas limpam o seu próprio caminho.



As attas cortam folhas habilmente e com grande cuidado.



Após bastante tempo e muito trabalho, a auto-estrada fica certa e lisinha como se tivesse sido nivelada por uma ferramenta especial. As *attas* se dirigem ao ninho sobre este caminho, escondendo-se debaixo de grandes pedaços de folhas que elas seguram em suas mandíbulas bem apertadas.

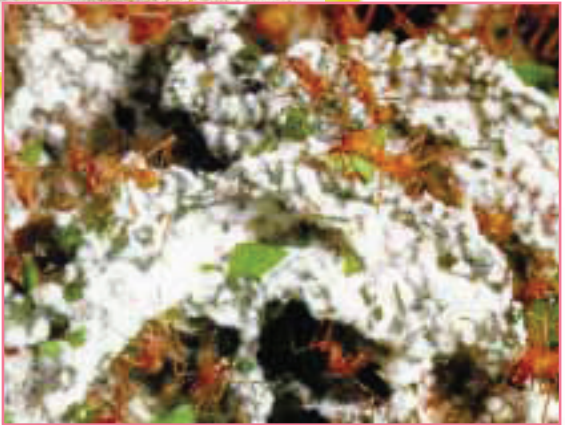
Omar: Você disse que elas se escondem embaixo das folhas? Por que as *attas* acham que elas têm de se esconder sob as folhas?

A Formiga: As *attas* têm de ter cuidado algumas vezes, Omar. Por exemplo, as *attas* operárias de tamanho médio passam quase todo o dia longe do ninho, carregando folhas. É difícil para elas protegerem a si mesmas quando estão fazendo isto, porque elas carregam folhas com suas mandíbulas, que é o que elas normalmente usam para auto-defesa.

Omar: Então, se elas não podem proteger a si mesmas, quem faz isso por elas?



- 1 - As formigas cortam em pedaços as folhas que trazem para o ninho.
- 2 - Elas mastigam esses pedaços fazendo uma polpa.
- 3 - Elas aplicam essa polpa sobre uma base de folhas secas nos compartimentos novos.
- 4 - Elas colocam sobre esta polpa pedaços de fungos que elas tiram de outros cômodos.
- 5 - Um grupo atarefado de formigas limpa o jardim e remove todo o material desnecessário.



A Formiga: Formigas cortadoras de folhas sempre são acompanhadas por operárias menores. Estas operárias sobem no topo das folhas que as *attas* carregam e ficam vigiando. No caso de um ataque inimigo, elas protegem suas amigas, apesar de seu pequeno tamanho.



Omar: Este é um outro exemplo surpreendente de auto-sacrifício. Mas eu quero saber mais uma coisa. Para que as *attas* usam estas folhas? Por que as *attas* continuam a carregar todas aquelas folhas o dia inteiro?

A Formiga: Elas precisam disso para o trabalho na sua fazenda. As *attas* usam estas folhas para cultivar fungos. As formigas não podem comer as folhas em si. Então, as formigas operárias fazem um monte com estes pedaços de folhas depois de mastigarem-nas, e então colocam-nas nos cômodos subterrâneos em seu ninho.

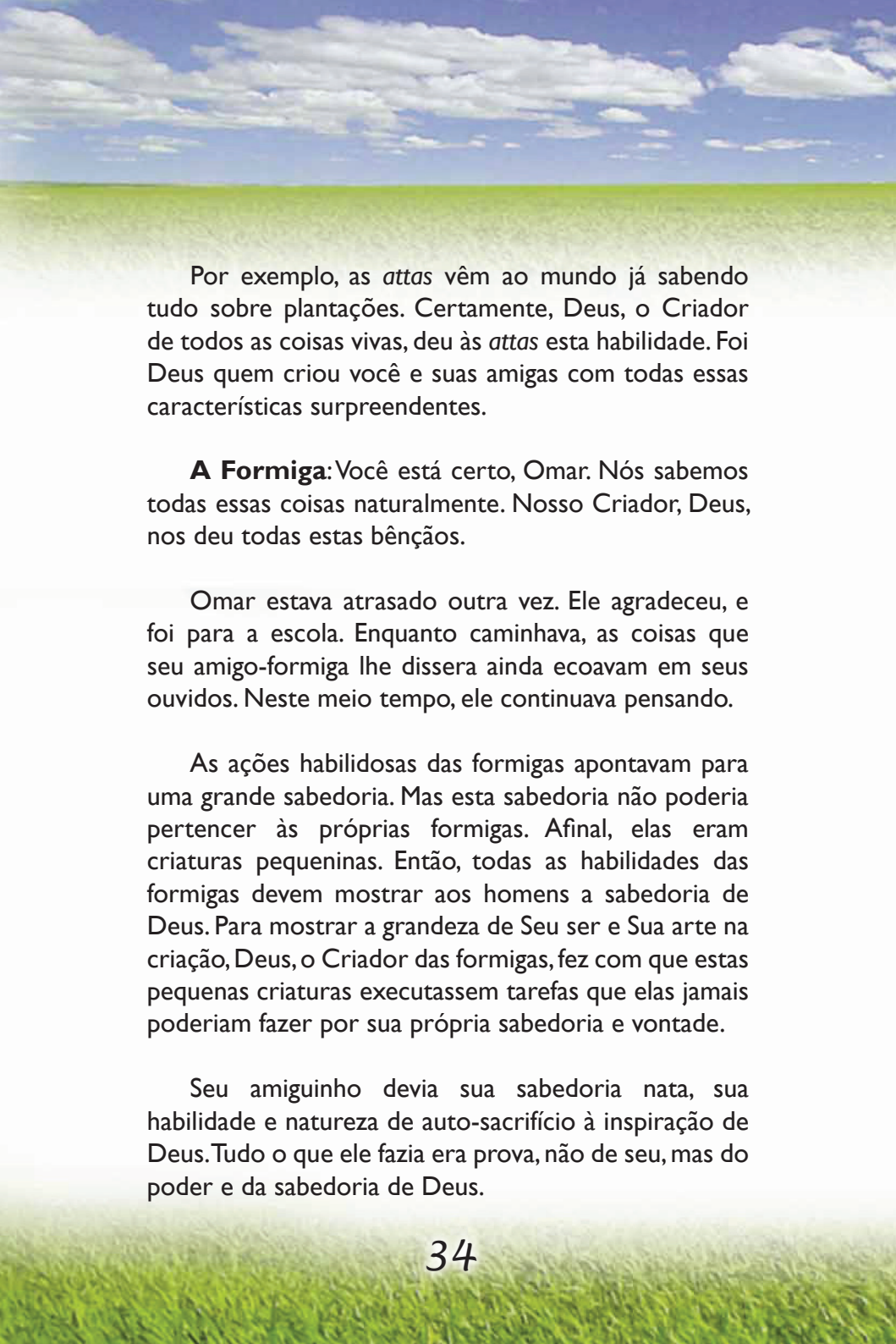
Nestes cômodos, elas cultivam o fungo sobre as folhas e obtêm assim sua comida dos brotos dos cogumelos.

Você deve estar imaginando como é que formigas tão pequeninas podem fazer tantas coisas miraculosas sozinhas, não é?

Omar: Sim. Na verdade, eu estou mesmo tentando entender como as formigas conseguem fazer tudo isso. Por exemplo, se você me pedisse para cultivar fungos, isto não seria nada fácil para mim. No mínimo, eu teria que ler alguns livros ou algo parecido procurando conselhos de pessoas que sabem como fazê-lo. Mas eu sei que as *attas* não recebem qualquer treinamento para tanto.

Agora eu posso entender melhor o que faz com que você e suas amigas sejam tão talentosas. Vocês são programadas para fazerem seu trabalho!





Por exemplo, as *attas* vêm ao mundo já sabendo tudo sobre plantações. Certamente, Deus, o Criador de todas as coisas vivas, deu às *attas* esta habilidade. Foi Deus quem criou você e suas amigas com todas essas características surpreendentes.

A Formiga: Você está certo, Omar. Nós sabemos todas essas coisas naturalmente. Nosso Criador, Deus, nos deu todas estas bênçãos.

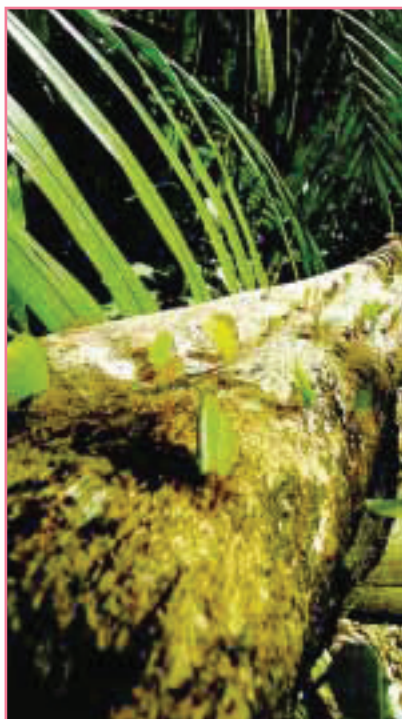
Omar estava atrasado outra vez. Ele agradeceu, e foi para a escola. Enquanto caminhava, as coisas que seu amigo-formiga lhe dissera ainda ecoavam em seus ouvidos. Neste meio tempo, ele continuava pensando.

As ações habilidosas das formigas apontavam para uma grande sabedoria. Mas esta sabedoria não poderia pertencer às próprias formigas. Afinal, elas eram criaturas pequeninas. Então, todas as habilidades das formigas devem mostrar aos homens a sabedoria de Deus. Para mostrar a grandeza de Seu ser e Sua arte na criação, Deus, o Criador das formigas, fez com que estas pequenas criaturas executassem tarefas que elas jamais poderiam fazer por sua própria sabedoria e vontade.

Seu amiguinho devia sua sabedoria nata, sua habilidade e natureza de auto-sacrifício à inspiração de Deus. Tudo o que ele fazia era prova, não de seu, mas do poder e da sabedoria de Deus.

Pensando nisso, Omar percebeu que certas coisas que ele antes imaginara serem diferentes, tinham sido substituídas por versões verdadeiras dos fatos. Ele compreendeu, mais uma vez, que as histórias contadas sobre os seres vivos, sobre como eles vieram a existir por acaso, como eles adquiriram por acaso as habilidades que têm através de períodos de tempo, eram mentiras. Como isto poderia ser verdade? É só pensar: como poderiam as formigas “falar” uma à outra tão perfeitamente, se elas tivessem surgido por acaso? Como poderiam elas fazer contato uma como a outra sem qualquer desordem, e ainda construir perfeitos ninhos? Além disso, mesmo que todas essas formigas tivessem surgido por acaso e se elas vivessem somente para defender a si próprias, como é que elas conseguiam fazer tão enormes sacrifícios umas pelas outras?

Omar pensou sobre essas coisas o dia todo na escola.

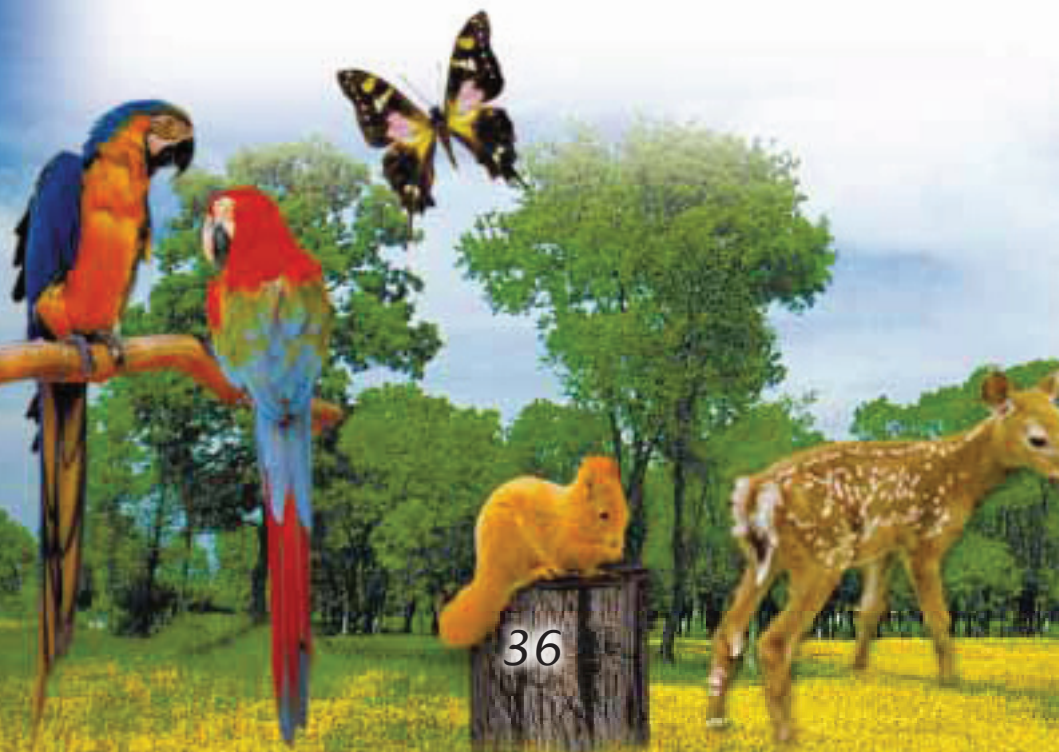


As attas carregando as folhas que elas cortam.

Quando ele chegou em casa à tarde, ele decidiu ler o Corão, que Deus enviara a todas as pessoas. O primeiro verso que ele leu era o seguinte:

Na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite com o dia, há sinais para as pessoas com inteligência: aqueles que se lembram de Deus, em pé, sentados e deitados de lado, e refletem sobre a criação dos céus e da terra (dizendo):“Nosso Senhor,Tu não criaste isto em vão. Glória a Ti !” (Surah Al Imran: 190-191).

Omar estava totalmente convencido que Deus sozinho criara a formiga, a ele mesmo, a sua mãe e seu pai, seu irmão e tudo no universo. Seu amiguinho relembrou-o do fato mais importante no mundo: que não há nenhum Criador além de Deus.



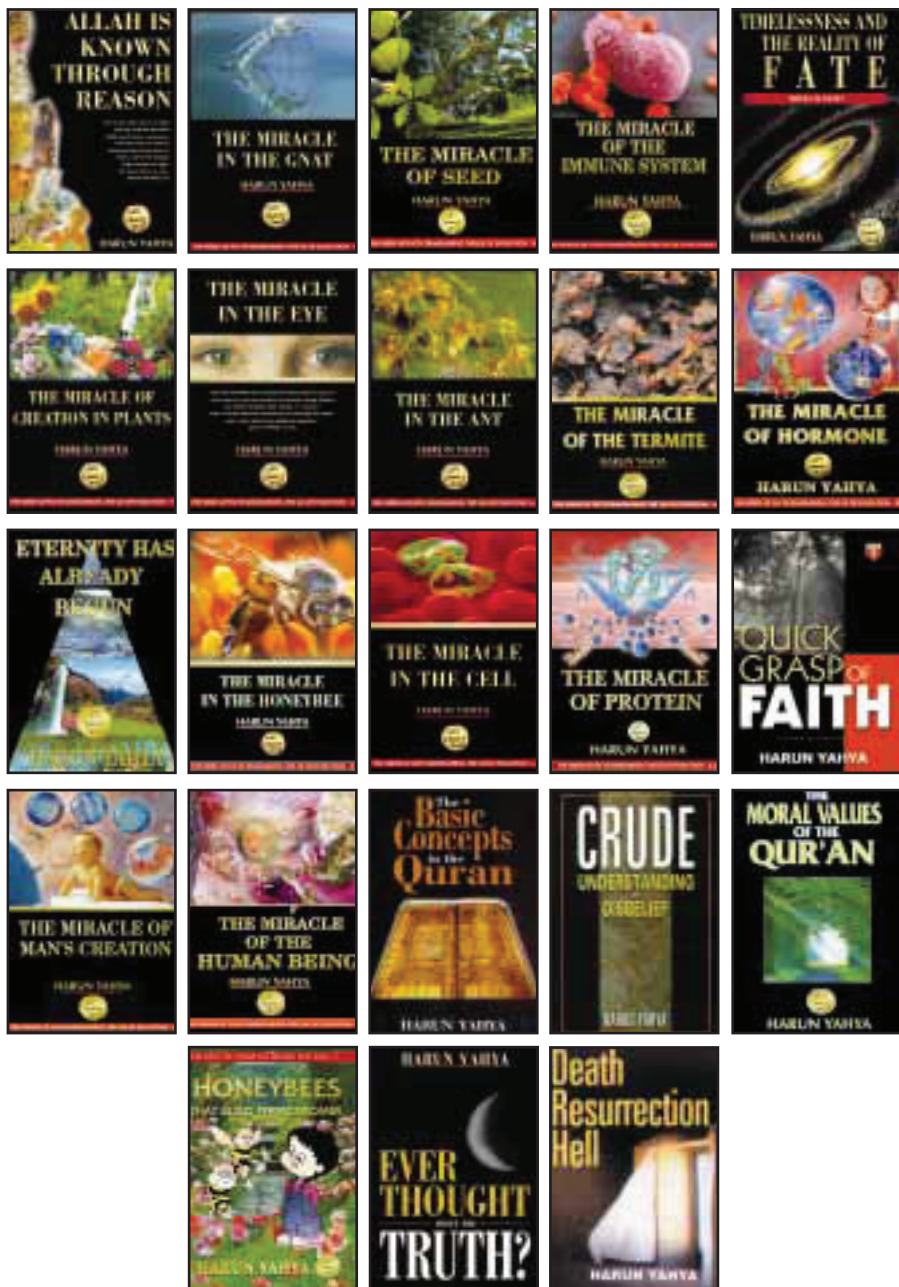
Eu creio que quando vocês lerem estas linhas, todos vocês também compreenderão a verdade como Omar, e saberão que é Deus Quem criou todas as coisas. Então vocês dirão: “Darwin, que disse que ‘seres vivos não foram criados, mas vieram a existir por acaso’, era um grande mentiroso. Quando estamos rodeados por criaturas com tantas habilidades, é impossível pensar que elas vieram a existir por acaso.”



Então, se você, como Omar, também topa com um bom amigo qualquer dia, nunca esqueça de que você tem muito a aprender com este amigo. Investigue e pense sobre a perfeição na arte de Deus, que o criou. E se você algum dia encontrar mentirosos como Darwin, fale a eles sobre as características de seus pequenos amiguinhos e diga que você nunca mais acreditará em suas mentiras absurdas.



OUTROS LIVROS DE HARUN YAHYA



Eles disseram: “Glória a Ti! Nós não temos qualquer conhecimento a não ser aquele que Tu nos ensinaste. Tu és o Onisciente, o Conhecedor de Tudo.”
(Surat al-Baqarah: 32)
